



ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO DE SORRISO  
CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO  
CNPJ: 3.238.755/0001.17  
AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO  
Telefone: (066)3545-7200  
rh@sorriso.mt.leg.br

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Dezembro/2017

**FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

**Ingressos**

Transferências correntes recebidas

2FC

9.790.000,00

8.900.000,00

**Desembolsos**

Pessoal e demais despesas

3FC

8.242.628,02

7.377.672,90

Transferências concedidas

2FC

1.371.695,57

168.754,36

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(I)

175.676,41

1.353.572,74

**FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

**Desembolsos**

Aquisição de ativo não circulante

149.625,92

84.308,16

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(II)

-149.625,92

-84.308,16

**GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)**

Caixa e Equivalentes de caixa inicial

7.704,10

115.606,24

Caixa e Equivalente de caixa final

40.757,19

7.704,10

\*Desembolso Extra a Reembolsar (Somar ao "Caixa e Equivalente de Caixa Final")

0,00

0,00

\*Retenções a Pagar (Subtrair do "Caixa e Equivalente de Caixa Final")

7.002,60

0,00

**QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS**

**Transferências correntes recebidas**

Intragovernamentais

Exercício Atual

Exercício Anterior

9.790.000,00

8.900.000,00

Total das Transferências Recebidas

9.790.000,00

8.900.000,00

**Transferências concedidas**

Intragovernamentais

Exercício Atual

Exercício Anterior

1.371.695,57

168.754,36

ESTADO DE MATO GROSSO  
 MUNICÍPIO DE SORRISO  
**CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO**  
 CNPJ: 3.238.755/0001.17  
 AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO  
 Telefone: (066)3545-7200  
 rh@sorriso.mt.leg.br

Total das Transferências Concedidas

345.579,86

168.754,36

**QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO**

Legislativa

Exercício Atual

Exercício Anterior

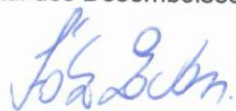
8.242.628,02

7.377.672,90

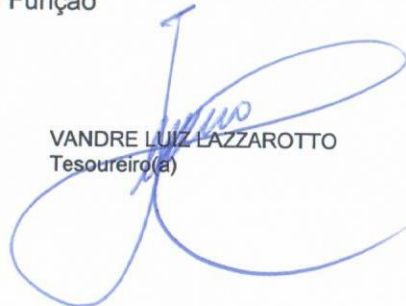
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

8.242.628,02

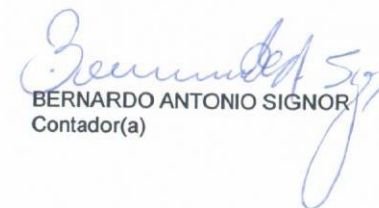
7.377.672,90



FABIO GAVASSO  
 Presidente



VANDRE LUIZ LAZZAROTTO  
 Tesoureiro(a)



BERNARDO ANTONIO SIGNOR  
 Contador(a)



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

## NOTA EXPLICATIVA À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

*O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (7ª Ed.) recomenda o detalhamento de algumas circunstâncias da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):*

### **A) Transferências Correntes Recebidas:**

Demonstra o total de duodécimos recebidos durante o exercício, pela Prefeitura Municipal de Sorriso.

### **B) Transferências Concedidas:**

Corresponde às despesas pagas (e não apenas empenhadas) que a Câmara Municipal teve como credor o Município, o Estado e/ou a União. Em 2017, abrangeu a devolução do saldo do duodécimo não utilizado à Prefeitura Municipal e a Contribuição Patronal paga à PREVISÃO.

### **C) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:**

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento abrange operações como alienação (venda) e aquisição de ativos não circulantes e concessões e amortizações (pagamento) de empréstimos e financiamentos.

Em 2017, a única operação da Câmara Municipal com essas características foram as aquisições de imobilizado, ou seja, houve apenas desembolsos – uma vez que não houve nenhuma alienação (venda) de bens. Por isso que seu saldo apresenta valor negativo.

Outro detalhe diz respeito à seu valor, que difere, por ex., do apresentado nas variações qualitativas do DVP (Demonstração das Variações Patrimoniais) - vide item G da Nota Explicativa à Demonstração das Variações Patrimoniais. Ocorre que na DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa), o valor apresentado é o efetivamente pago, enquanto que a DVP traz os valores liquidados ou em liquidação. Logo, a diferença é justamente os Restos a Pagar que estão em fase de liquidação.

### **D) Ajustes quanto às retenções e o impacto no Saldo Final de Caixa:**

Para melhor compreensão deste tópico replica-se o que o próprio MCASP (7ª Ed., p. 408) explica:



# Câmara Municipal de Sorriso

## Estado de Mato Grosso

*“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”*

*“Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos em espécie podem ser afetados. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo em espécie a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido.”*

A Câmara Municipal de Sorriso considera a primeira opção dada pelo MCASP, ou seja, orçamentariamente a despesa é considerada paga no momento que paga-se o valor líquido ao credor principal e são feitas as devidas retenções, simultaneamente.

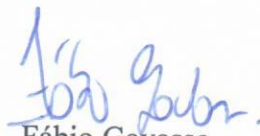
Para melhor ilustrar, suponhamos uma despesa com um fornecedor prestador de serviços, no valor de R\$ 10.000,00. No sistema orçamentário, empenha-se e liquida-se este valor. Na fase pagamento, retém-se R\$ 500,00 de ISSQN e R\$ 150,00 de Imposto de Renda. No sistema orçamentário, considera-se como pagos os R\$ 10.000,00, ainda que estas retenções sejam recolhidas apenas no mês seguinte. Tal prática é comum na Contabilidade Aplicada ao Setor Público e não prejudica a tempestividade e confiabilidade dos relatórios, desde que: a) as retenções a pagar constem no Balanço Patrimonial e Anexo 17 da Lei 4.320/1964; e b) esclareça-se por meio das Notas Explicativas tal ajuste.

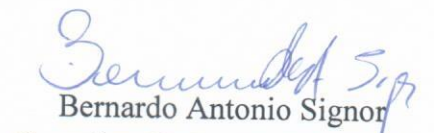
Dito isso, passa-se a compreender melhor as linhas com o sinal de asterisco no grupo “Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa”.

### **E) Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa:**

A Câmara Municipal de Sorriso não realizou nenhuma operação com essa característica.

Sorriso, 26 de Janeiro de 2018.

  
Fábio Gavasso  
Presidente

  
Bernardo Antonio Signor  
Contador CRC MT 017676/O-0